



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Criar novos modelos de consumo para atrair turistas internacionais e promover um desenvolvimento equilibrado e de alta qualidade do sector do turismo

Em 2025, o número de visitantes que entraram em Macau atingiu os 40,06 milhões, ultrapassando assim os níveis registados antes da pandemia em 2019 e estabelecendo um novo recorde histórico. Este é um resultado significativo alcançado com muito esforço pelo novo Governo da RAEM, que soube unir e liderar a sociedade. A conquista é verdadeiramente notável e recebeu um amplo reconhecimento por parte da comunidade. O forte desenvolvimento do sector do turismo de Macau fortaleceu a economia de Macau e injectou confiança no desenvolvimento da sociedade. Embora se verifiquem mudanças na estrutura de consumo, o volume global mantém-se. Todos os visitantes que chegam a Macau acabam por consumir pelo menos o mínimo, o que consolida ainda mais a base para uma estabilidade económica sustentada. É evidente que, ao mesmo tempo que se verificam resultados, ainda é necessário rever as insuficiências do desenvolvimento, sobretudo no que respeita à estrutura dos turistas, que continuam a dar mais peso ao mercado do Interior da China, representando 72% do total, enquanto que os visitantes de Hong Kong e Taiwan ocupam 20%. Em 2025, registaram-se mais de 2,75 milhões de visitantes internacionais, um aumento anual de 13,7%, mas apenas 6,9% do número total de visitantes, o que não corresponde às expectativas. No que diz respeito às pernoitas dos visitantes, a proporção de visitantes que não pernoitam é superior, o que levou a uma redução da estadia média em Macau para 1,1 dias. Esta situação demonstra que, embora a base do mercado turístico local seja sólida, os problemas relativos à estrutura dos visitantes continuam a ser bastante acentuados.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O Governo da RAEM tem prestado atenção desde cedo à questão do desenvolvimento da estrutura turística e, nos últimos anos, tem também trabalhado em várias frentes para atrair mais visitantes internacionais. Isto inclui uma colaboração activa com o sector, estabelecendo medidas de isenção fiscal sobre os rendimentos do jogo provenientes de turistas internacionais, orientando as seis grandes empresas de lazer a investirem recursos no trabalho de expansão do mercado internacional e, mais recentemente, lançando um serviço gratuito de transporte de passageiros entre Hong Kong e Macau. Pode dizer-se que não se têm pougado esforços. Em segundo lugar, Macau está a promover activamente o desenvolvimento económico das convenções e exposições, dos concertos e das competições, fazendo com que o número de visitantes aumente rapidamente, mas ainda não atingiu o objectivo de atrair 3 milhões de visitantes internacionais. No que diz respeito às estadias, segundo as estatísticas do turismo referentes ao terceiro trimestre de 2025, os estabelecimentos hoteleiros de quatro e três estrelas registaram uma taxa de ocupação de 85%, embora ainda haja espaço para crescer. Há também hotéis de cinco estrelas que praticam preços elevados, o que faz com que alguns turistas recusem e não pernoitem em Macau. Para promover o desenvolvimento equilibrado do sector do turismo, o Governo da RAEM, para além de adoptar medidas importantes, deve adoptar medidas mistas para criar novos modelos de consumo turístico, promovendo plenamente o desenvolvimento do sector do turismo, rumo a um desenvolvimento de alta qualidade, com vista à construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O trabalho de colaboração com o sector para expandir o mercado de turistas internacionais é de grande importância. Sendo os líderes do sector, as seis grandes empresas de lazer devem assumir um papel pioneiro. Actualmente, essas seis empresas dispõem, no total, de 12 áreas exclusivas de jogo para clientes internacionais. Em 2024, as receitas de jogo nestas áreas totalizaram cerca de 3 mil milhões de dólares de Hong Kong, e reduções e isenções fiscais no valor de cerca de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

150 milhões de dólares de Hong Kong, o que representa apenas cerca de 0,17% das receitas brutas anuais de jogo. Estes números mostram que existe ainda um vasto espaço para melhorar o trabalho de promoção. Tendo isto em conta, como planeiam as autoridades reforçar, no futuro, a promoção junto das seis grandes empresas para atrair mais turistas internacionais, de modo a aumentar a eficácia da expansão deste mercado?

2. A economia das conferências e exposições, a economia dos concertos e a economia dos eventos desportivos estão actualmente em pleno desenvolvimento em Macau, gerando um efeito significativo no aumento do número de visitantes. No entanto, há ainda margem para melhorias na atracção de turistas internacionais. No futuro, irão as referidas áreas ser ainda mais aproveitadas para atrair turistas, encorajando e apoiando o sector e a sociedade a organizarem mais actividades direcionadas a turistas internacionais, enriquecendo assim o conceito de Macau como "Centro Mundial de Turismo e Lazer"?

3. Embora o número de visitantes em Macau esteja a registar um crescimento muito robusto, a proporção da despesa associada a estadias, entre outros indicadores de consumo, tem vindo a diminuir. Que medidas prevê a autoridade adoptar no futuro para aumentar ainda mais a capacidade de gastos dos turistas em Macau, nomeadamente, como tenciona salvaguardar o desenvolvimento ordenado do sector do turismo de Macau e, ao mesmo tempo, aproveitar eficazmente os recursos culturais e gastronómicos de cada zona, de forma a criar novas experiências de consumo para os visitantes e impulsionar uma nova fase de desenvolvimento do turismo de Macau?

23 de Janeiro de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**